



1. Tela de Driss Ouadahi (2011) na Galeria Caroline Pagès. 2. Biombo em madeira, preço sob consulta, desenhado pela artista Zoé Ouvrier. 3. Tela *Psalm 127: Nisi Dominus* (2008), € 248.080, de Damien Hirst, Heather James Fine Art na 1stdibs.com. 4. *Sete Dias no Mundo da Arte*, Sarah Thornton, € 16,20, Arcádia.



Todos conhecemos a ligação da arte à decoração, mas nem sempre lhe damos o significado devido. Separadas por um rio de regras estéticas e culturais, é frequente as duas áreas conviverem em muitos dos mesmos espaços, projetos e ideias, sem que isso nos leve a refletir especialmente sobre o assunto. Num momento em que a Moda e os interiores conquistaram estatutos à medida do novo século, são também cada vez mais os *designers* e os artistas que querem construir novas pontes. Como explica Sarah Thornton no livro *Sete Dias no Mundo da Arte* (Arcádia), o boom deste mercado que, nas últimas décadas, criou nomes tão poderosos quanto o galerista Larry Gagosian e o colecionador François Pinault, não reflete apenas o facto de uma escultura poder ser melhor investimento do que uma ação. É também a prova de que, na era da Internet, há quem queira redescobrir antigas e desafiantes formas de entretenimento.

Caroline Pagès, da galeria de arte com o mesmo nome, diz que o primeiro pensamento de alguém que entra numa galeria para comprar arte não é a decoração. “Mas é claro que o lado estético de uma peça é aquilo que vemos logo no primeiro impacto”, admite. Há colecionadores que pensam nas peças puramente como um investimento, há compradores que armazenam o que adquirem num espaço à parte e há quem goste de dividir a casa com a sua arte. “Quem procura comprar uma peça para a ter na sala ou no quarto tem de querer conviver diariamente com as ideias que ela representa”, sublinha Caroline. As peças escolhidas têm de transmitir mensagens e conceitos que nos digam algo, mas também têm de refletir os nossos gostos. “E isso torna mais fácil a sua harmonização com os objetos que temos em casa”, remata a galerista.



5. Exposição de André Príncipe na Galeria Fernando Santos. 6. *Blue Moon* (2012), em alumínio, € 4.198, em alumínio, de Zac Greening, Guilded Ltd na 1stdibs.com. 7. *Lip Service*, em prata, a partir de € 658, Andrea Mary Marshall na Grey Area. 8. Móvel *Ventó*, em madeiras exóticas e marfim, dos séc. XVI/XVII, preço sob consulta, Ar-Pab. 9. A galeria e loja de antiguidades São Roque Too.

10. *Slab Table*, em madeira, € 12.029, Snarkitecture na Grey Area. 11. Conjunto de perdiz, galinhola e grou, esculturas em bronze dourado francês, a leilão no Palácio do Correio Velho. 12. *Mobile painting* (1973), € 6.492, de Jerry Okimoto, Wyeth Alexander na 1stdibs.com.



Afinal, arte não se define apenas pelos seus valores artísticos e comerciais. É uma fonte de prazer, de admiração e de inspiração. “E uma forma perfeita de acrescentar carisma ao interior de uma casa”, comentam Artur Miranda e Jacques Bec, os *designers* de interiores da Oitoemponto. Há mais de 20 anos a imaginar espaços à medida de diferentes personalidades e estilos, a dupla conhece bem o papel de sedução que uma peça de arte desempenha dentro de uma casa. “Torna-se imediatamente o centro das atenções, porque o seu lado lúdico é muito marcante e é uma ótima forma de começar uma conversa.”

o contrário do que se poderia pensar, os segredos do cruzamento entre a arte e a decoração estão longe de se medir a régua e esquadro. “É muito mais estimulante e provocador colocarmos um objeto de arte que tenha algo de *kinky* bem no centro de uma sala do que pendurar uma pintura de um nu na parede de um quarto”, exemplificam os dois *designers* de interiores. Até porque uma peça de arte aplicada ao contexto do *design* de interiores, seja ela uma escultura ou um quadro, não pode ser interpretada como se ainda estivéssemos rodeados pelas paredes brancas de uma galeria. “A personalidade forte está em integrá-la com os outros objetos e em fazer com que a peça seja usada, que faça parte do dia a dia de uma casa.” Uma realidade de que a fotografia passou a fazer parte, especialmente nas últimas décadas. “A fotografia permite fazer *statements* impressionantes, mais ou menos reais e até chocantes”, avalia Artur Miranda. Jacques Bec acrescenta: “Como disse uma vez Christian Lacroix: o chique só pode ser chique quando há algo que não bate completamente certo.” ■



PETER PILOTTO

PROENZA SCHOULER

13

MORADAS ARTY

Galerias

Cristina Guerra R. Santo António à Estrela, 33, Lisboa. www.cristinaguerra.com

Vera Cortés Av. 24 de Julho, 54, 1º, Lisboa www.veracortes.com

Caroline Pâges R. Tenente Ferreira Durão, 12, 1º Dtoº, Lisboa. www.carolinepages.com

Baginski Galeria R. Capitão Leitão, nº 51-53, Lisboa. www.baginski.com.pt

Fernando Santos R. Miguel Bombarda, nº 526, Porto. www.galeriafernandosantos.com

Galeria 111 Campo Grande, 113, Lisboa. www.111.pt

Arte periférica Centro Cultural de Belém, loja 3, Lisboa. www.arteperiferica.pt

Trindade R. Miguel Bombarda, 141, Porto. www.galeriatrindade.co.pt

Antiguidades

AR-PAB R. D. Pedro V, 69, Lisboa. www.ar-pab.com

Antiguidades São Roque R. de São Bento, 199B, Lisboa.

São Roque Too R. de São Bento, 269, Lisboa. www.antiguidadessaoroque.com

Jorge Welsh e Luísa Vinhais R. da Misericórdia, 43, Lisboa.

Leiloeiras

Veritas Leilões Av. Elias Garcia, 157 A/B, Lisboa. www.veritasleiloes.com

Sala Branca Av. Marquês de Tomar, 33 C, Lisboa. www.salabranca.com

S. Domingos Leiloeira Calçada João do Carmo, 31, Porto. www.sdomingos.com.pt

Palácio do Correio Velho Calçada do Combro, 38 A, 1º, Lisboa. www.pcv.pt/

Online

1stdibs www.1stdibs.com

Grey Area www.shopgreyarea.com

Na agenda

Frieze Art Fair

www.friezenewyork.com

www.friezelondon.com

Arte Lisboa

www.artelisa.com

Bienal de Veneza

www.labiennale.org

ARCOmadrid www.arco.ifema.es

Art Basel (Miami e Hong Kong)

www.artbasel.com



13. Instalação de Sofia Leitão no Hotel Tivoli, em Lisboa. 14. Jarrão adaptado a candeeiro, em porcelana chinesa, do séc. XIX, a leilão na São Domingos Leiloeira.